

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO CEARÁ



Docentes

Volume 08 – Nº 024 | dezembro de 2023 – Dossiê Extra

revistadocentes.seduc.ce.gov.br



ISSN Impresso: 2526-2815
ISSN Eletrônico: 2526-4923

Fortaleza – Ceará
2023



Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Emanuelle Grace Kellye Santos de Oliveira
Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

Helder Nogueira Andrade
Secretário Executivo de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

Maria Oderlânia Torquato Leite
Secretária Executiva de Gestão da Rede Escolar

Stella Cavalcante
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Julianna da Silva Sampaio
Assessora de Comunicação – ASCOM

Danielle Taumaturgo Dias Soares — Marta Emilia Silva Vieira – Keifer Fortunatti
Assessores Especiais do Gabinete

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Maria da Conceição Alexandre Souza
Articuladora da Coordenadoria da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Dóris Sandra Silva Leão
Orientadora da Célula de Gestão Pedagógica e Desenvolvimento Curricular – COGEM/CEGED

Paulo Venício Braga de Paula
Orientador do Centro de Documentação e Informações Educacionais – COGEM/CEGED /CDIE

ASCOM – Assessoria de Comunicação

Produção Gráfica da Revista

Gráfica Digital da SEDUC

Projeto Gráfico, Diagramação e Arte Final

Profa. Esp. Maria das Graças Rodrigues de Lima

Revisão Português

Prof. Me. Francisco Elvis Rodrigues Oliveira

Revisão Inglês

Elizabete de Oliveira da Silva

Normalização Bibliográfica

Tiragem

2.000 exemplares

Contatos:

85 3101 3976

revistadocentes@seduc.ce.gov.br



Arte da Capa

WILLIAM DA SILVA MONTEIRO

EEEP Maria Eudes Bezerra Veras – CREDE 13 – Crateús – Ce
Cursando Design de Moda – Anhanguera Unidade Santana

Pintura intitulada

No Substrato da Trajetória

A pintura retrata um livro aberto e um homem como o seu autor. Seu centro é direcionado para o observador. O fundo que pode ser visto além da pena registrando é uma paisagem onde o personagem percorre um caminho ao nascer do sol no horizonte com altas montanhas. A obra retrata a busca do conhecimento. No que diz respeito à técnica do sfumato, essa técnica estilística ajudou a criar uma sensação de mistério em torno da figura pintada. Um dos pontos fortes da pintura é as mãos do protagonista abrindo uma fenda no centro do livro, criando a sensação de introduzir o observador.

ISSN Impresso: 2526-2815

ISSN Eletrônico: 2526-4923

www.seduc.ce.gov.br



[instagram.com/seduc_ceara](https://www.instagram.com/seduc_ceara)



www.facebook.com/EducacaoCeara

Editor Chefe

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)



Conselho Editorial Científico

Profa. Dra. Adeline Annelise Marie Stervinou (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Ana Carolina Costa Pereira (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Profa. Dra. Ana Joza de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Ana Karine Portela Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Profa. Dra. Ana Maria Fontenelle Catrib (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

Profa. Dra. Betânia Maria Gomes Raquel (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Caroline de Goes Sampaio (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Profa. Dra. Eloneid Felipe Nobre (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Germania Kelly Furtado Ferreira (Secretaria Municipal de Educação – SME/Fortaleza)

Profa. Dra. Gezenira Rodrigues da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Iêda Maria Maia Pires (Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF)

Profa. Dra. Jacqueline Rodrigues Moraes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Maria José Costa dos Santos (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Mirna Gurgel Carlos Heger (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Vagna Brito de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Fernanda Maria Diniz da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Francisca Aparecida Prado Pinto (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Karine Pinheiro Souza (Universidade Federal do Cariri – UFCAR)

Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Ewerton Wagner Santos Caetano (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Francisco Herbert de Lima Vasconcelos (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Francisco José Rodrigues (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

Prof. Dr. Francisco Regis Vieira Alves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Genivaldo Macário Castro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Geraldo Fernando Gonçalves de Freitas (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Gilvandenys Leite Sales (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Isaiás Batista de Lima (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Prof. Dr. José Rogério Santana (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Mairton Cavalcante Romeu (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Marcos Aurélio Jarreta Merichelli (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Nizomar de Sousa Gonçalves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Pedro Hermano Menezes de Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Raphael Alves Feitosa (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Rickardo Léo Ramos Gomes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Vandilberto Pereira Pinto (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Wilami Teixeira da Cruz (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Comissão Técnica Científica

Prof. Me. Paulo Venício Braga de Paula

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Profa. Ma. Tamara da Cunha Gonçalves

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Diagramação

Prof. Esp. Francisco Narcílio Clemente Costa

Tecnologias Gráficas

Alain Rodrigues Moreira

Sumário

Apresentação **07**

Editorial **09**

O RETORNO DA BIOGRAFIA HISTÓRICA: DEBATES E DESAFIOS METODOLÓGICOS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO. **14**

The Return of Historical Biography: debates and methodological challenges in the field of Education Unidade
01

Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro | José Albio Moreira de Sales

UMA TRAMA DE HISTÓRIAS E UM RIZOMA DE SENTIDOS: ENTRE AS PRÁTICAS DOS FORMADORES DE PROFESSORES DE HISTÓRIA E OS FUTUROS SABERES HISTÓRICOS ESCOLARES **25**

A plot of stories and a rhizome of senses: between the practices of history teacher trainers and future school historical knowledge Unidade
02

Augusto Ridson de Araújo Miranda | Antonio Germano Magalhães Junior

(RE)ANALISAR A ATIVIDADE DOCENTE: A EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES DE FRANCÊS DURANTE E APÓS A FORMAÇÃO INICIAL **37**

(Re)analysing Teaching Activity: the experience of French teachers during and after graduation Unidade
03

Luciana Peixoto Bessa

O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE ESPANHOL DO CENTRO CEARENSE DE IDIOMAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PRÁTICA DOCENTE **45**

The literary text in Spanish teaching at Centro Cearense de Idiomas: an analysis based on teaching practice Unidade
04

Ana Maria Azevedo de Oliveira | Cleudene de Oliveira Aragão

FAKE NEWS EM SALA DE AULA: da leitura de textos a mudanças de posturas sociais.

Fake news in the classroom: from reading texts to changes in social attitudes

54

Unidade

05

Débora Leite de Oliveira

A ÓTICA EMPRESARIAL NOS DISPOSITIVOS LEGAIS DO NOVO ENSINO MÉDIO:

A LEI Nº 13.415/2017, A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A RESOLUÇÃO CNE 3/2018

64

Unidade

06

The business perspective in the legal provisions of new high school education: law nº 13.415/2017, the National Common Curriculum Base and CNE Resolution 3/2018

Nivania Menezes Amancio | Antônia Rozimar Machado e Rocha

**A EDUCAÇÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO NOVO TRABALHADOR NO CONTEXTO DA
CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL**

School education in the formation of the new worker in the context of the Structural Crisis of Capital

74

Unidade

07

Sirneto Vicente da Silva | Josefa Jackline Rabelo

**DoCEntes ENTREVISTA | Marta Emília Silva Vieira | Raimunda Erizeny Braga
Cavalcante**

85

Unidade

08

DoCEntes ENTREVISTA | Isabel Sabino de Farias

93

Unidade

09

Apresentação

Uma das grandes questões postas à educação brasileira, atualmente, é a seguinte: Como apoiar os professores no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em sala de aula?

Por se tratar de uma profissão dinâmica sobre a qual as mudanças econômicas, políticas, religiosas e sociais refletem diretamente, é de fundamental relevância que estes profissionais, ao exercerem suas atividades cotidianas de sala de aula, participem, com certa frequência, de programas de formação continuada, tendo como fim o aperfeiçoamento profissional, a troca de experiência entre pares, a reflexão sobre o seu fazer pedagógico, dentre outros. Neste sentido, os sistemas de ensino precisam estruturar mecanismos de apoio ao trabalho docente, de modo que estes profissionais não se sintam isolados frente aos desafios associados à sua prática na escola.

Fazem parte do quadro efetivo(a) ou temporário de servidores das escolas estaduais cearenses: Coordenadora/or Escolar, Coordenadora/or do Centro de Mídias, Professora/or Coordenadora/or de Área (PCA) e Apoio no Laboratório Educacional de Informática (LEI) ou no Laboratório Educacional de Ciências (LEC), que aos professores, proporcionam apoio pedagógico, aos estudantes, melhores oportunidades de aprendizagem, de engajamento e desenvolvimento da autonomia. Trata-se de um serviço de apoio aos docentes que vem se consolidando nos últimos anos.

Nesta direção, contudo, nada pode substituir na constante qualificação do trabalho docente, a autorreflexão que cada professor deve fazer sobre sua própria prática, a partir de elementos do método científico, para sistematizar suas experiências, bem como para que este adquira o domínio pleno de seu trabalho, promovendo releituras sobre suas práticas e fomentando a elaboração de novos procedimentos de ensino e aprendizagem que promovam o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para cada etapa de ensino.

Seguindo esta perspectiva, a revista DoCEntes, publicada pela Secretaria da Educação do Ceará, visa estimular que todos(as) os(as) professores(as) das escolas públicas estaduais fortaleçam suas práticas de letramento científico, à medida que reflitam sobre a própria performance em sala de aula, escrevam e publiquem relatos de experiência, resenhas e artigos científicos relacionados a pesquisas científicas vinculadas a programas de pós-graduação. Essa revista é uma estratégia de apoio aos/(às) professores(as) em seu processo de autoformação.

É, portanto, um canal disponível para que o professor seja provocado a olhar para si mesmo como sujeito construtor de um saber que o fortalece na dinâmica efervescente da escola, que, por sua vez, vive um constante movimento de adaptação e readaptação às novas demandas, e de expectativas da sociedade contemporânea quanto à sua função social de fomentar a construção e o compartilhamento de saberes múltiplos.

Além disso, é importante reconhecer a produção dos(as) nossos(as) professores(as) proveniente de cursos de pós-graduação, frisando que, em nosso estado, novos programas dessa natureza têm sido implementados em instituições públicas, onde novas modalidades têm contemplado diferentes perfis profissionais, bem como atendido a diferentes propósitos de pesquisa. Nesse contexto, nossas escolas têm sido locus de estudos de caráter múltiplo, passando por pesquisas quantitativas que buscam mapeamento de perfis, identidades e parametrização de resultados obtidos na implementação de projetos pedagógicos, chegando à análise mais minuciosa e qualitativa de realidades ímpares presentes em nossas salas de aula por todo o Ceará.

Os novos programas de pós-graduação têm ensejado grande diversidade de pesquisa educacional em nosso estado, estimulando, dessa forma, a disseminação e o acesso à produção científica voltada ao trabalho na sala de aula. Por conseguinte, torna-se, cada vez mais expressivo o número de professores(as) que tem se dedicado à pesquisa dentro e fora da sala de aula.

Em cada um destes muitos elementos suscitados ao longo deste texto, uma figura torna-se presente e, de certa forma, central: a do(as) professor(as) pesquisador(as). É a partir dela que se desencadeia todo o processo de pesquisa que busca uma maior apropriação e autocaracterização do professor, enquanto agente de formação, de autoformação e produtor de conhecimento. Neste sentido, a revista DoCEntes é, para nós, um meio viável e eficaz que objetiva o incentivo à realização de pesquisas com a conseqüente difusão. Este periódico, além da vertente científica, contempla ainda a divulgação de práticas pedagógicas exitosas realizadas pelos docentes da rede pública de ensino estadual do Ceará.

A gestão da Secretaria da Educação sente-se orgulhosa de, por meio da revista DoCEntes, levar à comunidade científica a significativa contribuição de nossos(as) professores(as), fruto de um trabalho engajado e necessário, desenvolvido, em sua ampla maioria, no chão de nossas escolas.

Editorial

Valorizando a Formação Continuada e o Desenvolvimento Profissional docente

O título deste editorial resume um “mantra” dos últimos meses, desde que a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (COGEP), por meio da célula de Desenvolvimento de Pessoas, encaminhou ao Centro de Documentação e Informações Educacionais (CDIE) – responsável pela editoração desta revista – o pedido de publicação dos trabalhos de conclusão de cursos de mestrado e doutorado de um grupo de docentes servidores da rede estadual sob a forma de artigos para compor uma edição da revista DoCEntes.

Esta parceria entre COGEP e Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio (COGEM), por meio do CDIE, é construída a partir de um trâmite de praxe dos processos de requerimento de afastamento para estudos e/ou de ascensão funcionam, cujo fluxo operacional se dirige ao Centro de Documentação – em suas linhas articuladas de trabalho de **gestão da informação para tomada de decisões, gestão patrimonial histórica educacional e gestão dos ambientes pedagógicos** – a fim de salvaguardar e publicizar estes trabalhos acadêmicos.

Tal parceria tem como plano de fundo um cenário rico de sentidos e significados que se enreda a uma das linhas de ação do Programa Ceará Educa Mais, que é o Desenvolvimento e Qualificação Profissional dos docentes da rede estadual, e que por sua vez articula estes dois setores da Secretaria da Educação do Estado do Ceará em suas razões de ser, fomentando, valorizando e potencializando a formação e o desenvolvimento profissional e pessoal daqueles que, no labor de educar os jovens cearenses, se constituem seres (mais) humanos.

Esta iniciativa se tornou não apenas um dossiê desta revista, abrigado pela edição extra de volume 08, nº 24; passará a ser a primeira de edições anuais com a mesma razão de ser: evidenciar os saberes docentes constituídos e reconstruídos na formação continuada dos docentes da rede estadual educacional cearense. Importa frisar que aqui, a **formação continuada** é entendida tal qual Marcelo García (2009)¹ como a formação *continuada à inicial profissional docente no tocante à formação acadêmica* nos cursos de formação de professores (no caso brasileiro, das licenciaturas), ou seja, as formações *lato* (especializações e aperfeiçoamentos) e *stricto sensu* (mestrados, doutorados, estágios de pós-doutoramento e livres-docências), sendo as demais modalidades de formação

1. GARCÍA, C. M. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. Sísifo: **Revista de Ciência da Educação**. Lisboa, n. 8, p. 7-22, 2009

experencial pessoal e profissional contínua ocorridas nos contextos de profissão (em serviço e para o serviço) ou nos contextos auto, hetero e ecoformativos (GALVANI, 2002)² das múltiplas dimensões formativas humanas (RÜSEN, 2015)³, chamadas de **formação contínua**.

Ainda que entendamos tais dimensões da formação humana-profissional como integradas e articuláveis, cabe a diferenciação terminológica quando evidenciamos a política de valorização da formação continuada dos docentes e profissionais da rede, pensando também o desenvolvimento e a qualificação profissional destes profissionais desta rede estadual. Isto porque a formação em cursos *stricto sensu* incide diretamente nas dimensões da formação contínua e repercute na práxis profissional destes docentes e no serviço prestado à educação cearense. Evidenciar isto igualmente implica o reconhecimento da SEDUC-CE da importância de incentivar e fomentá-la como significativa à qualidade do ensino e da aprendizagem dos cearenses, tanto por meio de uma coordenadoria que cuida do desenvolvimento profissional (perpassando ascensão funcional, progressão na carreira, valorização salarial e profissional e desenvolvimento humano dos profissionais envolvidos com a Educação) – a COGEP –, como por meio da coordenadoria que discute, fomenta, forma professores para pensar um currículo escolar que seja pautado pelo letramento científico escolar de estudantes e professores e divulga essas ações por meio de periódicos científicos, como a Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio (COGEM), à qual o CDIE está situado.

Os artigos componentes do dossiê derivados das teses e dissertações são oriundos de distintos programas de pós-graduação e orientados por distintos referenciais ontoepistêmicos e metodológicos, o que demonstra a riqueza e diversidade de saberes orientadores das práticas profissionais dos docentes de nossa rede, constituídos nas práticas formativas de pesquisa. Em diálogo ou não direto com a sala de aula, mas todos a orientarem atitudes e fazeres relevantes nos processos laborais destes educadores.

Começamos por dois artigos derivados de teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O primeiro tem como título "O Retorno da Biografia Histórica: debates e desafios metodológicos no campo da Educação", derivado da tese do Prof. Dr. Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro, junto a seu orientador, o Prof. Dr. José Albio Moreira de Sales, e que traz importantes reflexões fundamentadas em pesquisa bibliográfica sobre a biografia histórica como prática historiográfica, seus desafios de ordem teórica e metodológica (historiando essa prática biográfica no tempo) e como estes desafios implicam em reflexões sobre o campo da Educação, a partir do objetivo de representar a ideia de uma vida como "ato interpretativo", entendendo este ato como metáfora, nos termos de uma reedescrição do real.

Em seguida, o artigo "Uma trama de histórias e um rizoma de sentidos: entre as práticas dos formadores de professores de história e os futuros saberes históricos escolares", derivado da tese do Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda, junto a seu orientador, o Prof. Dr. Antonio Germano Magalhães Junior. Tendo como referencial teórico os estudos da Epistemologia da Prática Docente, o recorte desta tese para o artigo teve como fonte de pesquisa um questionário voltado à seleção dos professores-referência na formação docente dos estudantes dos cursos de História da UECE,

2. GALVANI, P. A. Autoformação, uma perspectiva Transpessoal, Transdisciplinar e Transcultural. In: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. (org.) **Educação e Transdisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 2002. p. 95-121.

3. RÜSEN, J. **Teoria da história**. Uma teoria da história como ciência. 1. ed. Curitiba: UFPR, 2015

atinente à seleção dos sujeitos para a pesquisa central, situada no método da história oral de vida docente; as metáforas no título sintetizam o objetivo do artigo: problematizar como as práticas dos professores formadores de licenciatura constituem referenciais potentes para os saberes dos docentes de História, construindo uma trama de histórias de formação histórica no Ceará interligadas por um rizoma de sentidos sobre o que deveria ser o ensino e a aprendizagem histórica escolarizada.

O quarto componente deste dossiê é o artigo "(Re)Analisar a atividade docente: a experiência de professores de francês durante e após a formação inicial", de autoria da Profa. Dra. Luciana Peixoto Bessa, com recorte da tese de doutoramento defendida no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE. Dialogando com a ergonomia da atividade e a clínica da atividade, com a perspectiva sócio-histórico-cultural e com filosofia da linguagem círculo-bakhtiniana, este artigo objetiva problematizar a experiência de dois professores de francês como língua estrangeira (FLE) ao (co)analisar sua atividade docente em dois momentos: durante a formação inicial, enquanto estagiários, e alguns anos após o término da graduação, em situação de autoconfrontação.

Em seguida, temos recortes de duas dissertações também defendidas no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE. Neste sentido, temos o artigo "O texto literário no ensino de espanhol no centro cearense de idiomas: uma análise a partir da prática docente", da Profª. Ma. Ana Maria Azevedo de Oliveira, junto a sua orientadora, a Profª. Drª. Cleudene de Oliveira Aragão. O texto objetivou averiguar o trabalho de professor(a)s do Centro Cearense de Idiomas (CCI) quanto ao tratamento didático do texto literário (TL) no ensino de língua espanhola como língua estrangeira (E/LE), por meio de uma pesquisa de natureza aplicada; de abordagem qualitativa; e metodologicamente caracterizado por ser uma pesquisa-ação.

A outra dissertação recortada em forma de artigo constitui o texto "*Fake news* em sala de aula: da leitura de textos a mudanças de posturas sociais", de autoria da Profa. Ma. Débora Leite de Oliveira, objetivou investigar como a construção de sentidos, realizada conjuntamente com estudantes de ensino médio de uma escola pública estadual, pode auxiliar no reconhecimento ou na descoberta de pistas (con)textuais que evidenciam falsas informações em publicações compartilhadas em redes sociais. Por meio de uma pesquisa-ação crítico-colaborativa, a autora indica que a pesquisa apontou para grandes mudanças de concepção, posturas e posicionamentos sociais em relação à problemática das *fake news*, além de ter desencadeado a realização de um projeto de pesquisa por parte dos estudantes participantes, impactando a comunidade local.

Os dois últimos artigos são derivados de teses de doutoramento defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará e orientadas ontoepistemologicamente no Materialismo Histórico-Dialético. O primeiro tem como título "A ótica empresarial nos dispositivos legais do Novo Ensino Médio", derivado da tese da Profª. Drª. Nivânia Menezes Amâncio, junto a sua orientadora, a Profª. Drª. Antônia Rozimar Machado e Rocha. O texto objetivou examinar os nexos existentes entre os dispositivos legais mais relevantes do novo Ensino Médio, a saber, a Lei nº 13.415/2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Resolução CNE nº 3/2018 e a ótica empresarial presente nestes, a partir de uma abordagem qualitativa, realizando uma investigação exploratória do tipo bibliográfica e documental.

O último artigo, "A educação escolar na formação do novo trabalhador no contexto da crise estrutural do capital", derivado da tese do Prof. Dr. Sirneto Vicente da Silva, junto a seu orientador, a Profª. Drª. Josefa Jackline Rabelo, visa analisar a educação escolar na formação do novo trabalhador no contexto da crise estrutural do capital, a partir da conjunção entre pesquisa teórico-bibliográfica e pesquisa documental, para aprofundar a análise acerca da reverberação da crise estrutural do capital na educação.

Esta edição extra também conta com duas entrevistas conduzidas com professoras que profissionais que muito tem a dizer a respeito da Formação Continuada e do Desenvolvimento Profissional e de Pessoas como um todo. Uma complementa a outra: a primeira, do ponto de vista da experiência técnica e praxiológica de gestão de pessoas, a partir das servidoras Marta Emilia Silva Vieira e Raimunda Erizeny Braga Cavalcante, gestoras e mestras em Administração (sendo a Profª. Ma. Marta Emilia também licenciada em Matemática e docente da rede estadual) de longa trajetória na gestão de pessoas na SEDUC-CE. A segunda, do ponto de vista acadêmico de pesquisa e docência especializada nas temáticas da Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional, a Profª Drª Isabel Sabino de Farias, que é doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), fez Estágio Pós-Doutoral em Educação na Universidade de Brasília (UnB) e é docente associada do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE), atuando no curso de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação.

Concluindo com uma dimensão importante da formação humana, a estética, a pintura "No Substrato da Trajetória", do ex-aluno da rede estadual William da Silva Monteiro, à época da feitura da obra (2018) estudante da EEEP MARIA EUDES BEZERRA VERAS (CREDE 13), e que submeteu a obra ao Festival Alunos que Inspiram. Atualmente, William cursa Design de Moda na Faculdade Anhanguera - Unidade Santana. Segundo o autor, a pintura retrata um livro aberto e um homem como o seu autor. Seu centro é direcionado para o observador. O fundo que pode ser visto além da pena registrando é uma paisagem onde o personagem percorre um caminho ao nascer do sol no horizonte com altas montanhas. A obra retrata a busca do conhecimento.

Como dito, esta é a primeira de uma edição anual dedicada a dar vazão a recortes de dissertação e teses. Entendemos, nós da equipe editorial da Revista DoCEntes, que é apenas valorizando os profissionais da educação, fomentando e incentivando suas formações continuada e contínua que o Ceará conseguirá cumprir com seu objetivo de educar mais, favorecendo ao letramento científico na rede estadual cearense de ensino. Que esta seja uma de muitas outras iniciativas mais que pavimentem o caminho da educação cearense para chegar neste lugar desejado.

Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda
Editor do Dossiê Extra